

CENTRAL SOLAR BARRA II S.A.
 CNPJ 33.728.713/0001-25
 Data de início das atividades 24 de maio de 2019



Balancos patrimoniais findo em

Ativo	2024	2023
Circulante		
Caixa e equivalente de caixa	7.762	7.762
Partes relacionadas	50	50
Imposto de renda e contribuição social a compensar	-	-
Impostos a compensar	-	-
Despesas antecipadas	-	-
	<u>7.812</u>	<u>7.812</u>
Não Circulante		
Imobilizado em curso	-	-
Intangíveis	-	-
Outros créditos	-	-
	<u>-</u>	<u>-</u>
	<u>-</u>	<u>-</u>
Total do ativo	<u>7.812</u>	<u>7.812</u>
Circulante		
Fornecedores	6.000	3.000
Impostos a pagar	-	-
	<u>6.000</u>	<u>3.000</u>
Patrimônio líquido		
Capital social integralizado	10.000	10.000
Prejuízos acumulados	(8.188)	(5.188)
Patrimônio líquido	<u>1.812</u>	<u>4.812</u>
Total do passivo e patrimônio líquido	<u>7.812</u>	<u>7.812</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

CENTRAL SOLAR BARRA II S.A.



Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro

	2024	2023
Receita operacional líquida	<u>-</u>	<u>-</u>
Custo com energia elétrica		
Energia elétrica comprada para revenda		
Materiais e serviços de terceiros	<u>-</u>	<u>-</u>
Despesas antecipadas		
Despesas e receitas		
Despesas gerais e administrativas	-	-
Serviço de Terceiros	-	-
Outras despesas	-	-
Tributos	3.000	3.000
Despesa financeira	-	-
Outras Despesas e Receitas operacionais	-	-
Resultado antes do resultado financeiro e tributos sobre o lucro	<u>3.000</u>	<u>3.000</u>
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	<u>3.000</u>	<u>3.000</u>
Resultado líquido do exercício	<u>3.000</u>	<u>3.000</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

CENTRAL SOLAR BARRA II S.A.



Demonstrações do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro

	2024	2023
Outros resultados abrangentes	-	-
Prejuízo do exercício	<u>3.000</u>	<u>3.000</u>
Resultado abrangente do exercício	<u>3.000</u>	<u>3.000</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

CENTRAL SOLAR BARRA II S.A.



Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro

	Capital social	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2016 (não auditado)			
Constituição reservas de capital	-	-	-
Saldos em 01 de janeiro de 2022	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Capital social subscrito conforme ato societário	10.000		10.000
Capital social a integralizar conforme ato societário	-	-	-
Prejuízo do exercício	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2022	<u>10.000</u>	<u>-</u>	<u>10.000</u>
Prejuízo do exercício	-	(5.188)	(5.188)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	<u>10.000</u>	<u>(5.188)</u>	<u>4.812</u>
Capital social integralizado	-	-	-
Prejuízo do exercício	-	(3.000)	(3.000)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	<u>10.000</u>	<u>(8.188)</u>	<u>1.812</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro

Fluxo de caixa das atividades operacionais	2024	2023
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(3.000)	(3.000)
Ajuste resultado ano anteriores	-	(2.188)
Encargos de dívidas sobre empréstimos e financiamentos	-	-
Rendimentos de aplicação financeira capitalizados	-	-
SELIC sobre tributos e contribuições sociais compensáveis	-	-
Ajuste a valor presente	-	-
	<u>(3.000)</u>	<u>(5.188)</u>
Varição em:		
Outros créditos	-	-
Fornecedores	3.000	3.000
Outros impostos a pagar	-	-
Outras contas a pagar	-	-
	<u>-</u>	<u>(2.188)</u>
Caixa gerado pelas atividades operacionais	<u>-</u>	<u>(2.188)</u>
Fluxo de caixa líquido proveniente (aplicado nas) das atividades operacionais	<u>-</u>	<u>(2.188)</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimento	-	-
Partes relacionadas	-	(50)
	<u>-</u>	<u>(50)</u>
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	<u>-</u>	<u>(50)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamento	-	-
Aumento de capital	-	10.000
	<u>-</u>	<u>10.000</u>
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamentos	<u>-</u>	<u>10.000</u>
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	<u>-</u>	<u>7.762</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	7.762	-
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	<u>7.762</u>	<u>7.762</u>
	<u>-</u>	<u>7.762</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas das demonstrações financeiras

1. Contexto operacional

A CENTRAL SOLAR BARRA II S.A. (“Companhia” ou “BARRA II S.A.”), Sociedade Anônima de capital fechado, constituída em 24/05/2019, tem como objeto social a realização de estudos, projetos, construção, instalação, implantação, operação comercial, manutenção, exploração do potencial da CENTRAL SOLAR BARRA II S.A. e a comercialização da energia a ser gerada por esse empreendimento, bem como a prática de atos de comércio em geral, relacionados a essas atividades.

A Companhia tem sede e foro na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 3729, 9º andar, sala 88, na cidade de São Paulo, estado de São Paulo.

1.1. Autorização do Parque CENTRAL SOLAR BARRA II S.A.

Em 10 de setembro de 2020 o Parque Eólico foi autorizado pela ANEEL a explorar a atividade de geração de energia na modalidade de produtor independente por 35 anos, com término da autorização em 14 de setembro de 2056.

As demonstrações financeiras foram preparadas tendo como base o custo histórico. A classificação da mensuração do valor justo nas categorias níveis 1, 2 ou 3 (dependendo do grau de observância das variáveis utilizadas).

Usinas Eólicas

Modalidade

Outorga

Estado

Capacidade instalada (MW)

Autorização / Registro

| Início
| Término**CENTRAL SOLAR BARRA II S.A.**

Produtor Independente

Autorização

MG

37

-

-

2 Base de preparação

2.1 Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras da Companhia foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *Internacional Accounting Standards Boards* (IASB).

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão divulgadas, e correspondem aquelas utilizadas pela Administração na sua gestão. A Administração da Companhia autorizou a emissão das demonstrações financeiras em 31 de julho de 2025.

2.2 Base de mensuração

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das suas políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na nota explicativa nº 4.

3 Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional da Companhia é o Real e as demonstrações financeiras estão sendo apresentadas em milhares de Reais, arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. O arredondamento é realizado somente após a totalização dos valores. Desta forma, os valores em milhares apresentados quando somados podem não coincidir com os respectivos totais já arredondados.

4 Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de eventualmente causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para os próximos exercícios sociais, estão contempladas, quando aplicável, nas próprias notas explicativas.

5 Resumo das principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente pela Companhia para os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras.

a) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, e os investimentos de curto prazo com liquidez imediata, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, com baixo risco de variação no valor de mercado, sendo demonstrados pelo custo amortizado que equivale ao custo acrescido de juros auferidos até a data do balanço.

b) Redução ao valor recuperável

As demonstrações financeiras foram preparadas tendo como base o custo histórico. A classificação da mensuração do valor justo nas categorias níveis 1, 2 ou 3 (dependendo do grau de observância das variáveis utilizadas).

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs. No caso da Companhia, existe uma única UCG.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

As perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

c) Demais ativos circulantes e não circulantes

São demonstrados aos valores de custo ou realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos até a data do balanço.

d) Fornecedores

Inclui, principalmente, os saldos a pagar aos fornecedores de materiais e serviços e de encargos de uso da rede elétrica. Os valores estão contabilizados de acordo com o regime de competência.

e) Demais passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou exigíveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e cambiais incorridos até a data do balanço.

f) Capital social

Ações ordinárias são classificadas como Capital social, sendo reconhecidos como dedução ao Patrimônio líquido quaisquer custos atribuíveis à emissão de ações e opções de ações, líquido de quaisquer efeitos tributários.

As ações têm direito a dividendos mínimos de 25% do lucro líquido ajustado, na forma da lei, podendo a ele ser imputado o valor dos Juros Sobre Capital Próprio - JSCP pagos ou creditados, individualmente aos acionistas, a título de remuneração do capital próprio, integrando o montante dos dividendos a distribuir pela Companhia, para todos os efeitos legais e nos termos da Lei nº 9.249/95 e regulamentação posterior.

g) Apuração do resultado

O resultado é apurado em conformidade com o regime de competência.

São Paulo, 31 de julho de 2025

Ricardo Alexandre Coelho Ferraz

Cargo: Diretor

RNE: V716785-C

CPF: 605.917.463-95

RG: 27.888.572-X SSP/SP

RG: 27.888.572-X SSP/SP

Antonio Garcia Rodenburg De Medei Despesas antecipadas

Alfredo Antonio Tessari Neto

Contador responsavel

CRCSP 176.534-O/5

CPF: 162.979.298-58